

Audiência Pública - Inovação, Tecnologias Emergentes e Estratégia Nacional para EPT



Brasília, 2026

A Brasscom autoriza a exploração e uso do conteúdo contido neste apresentação desde que os devidos créditos sejam concedidos.

01

Crescimento do setor TIC

02

Cursos Técnicos

03

Aprendizagem no setor de TIC

04

Conclusões



O Motor da Economia: Radiografia do Crescimento TIC (2025)

**R\$ 919,7
Bilhões**

Produção setorial do
Macrossetor de TIC

962.319

Empresas de tecnologia no
Brasil (55% no Sudeste)

7,2%

Participação no
PIB brasileiro

15,0%

Crescimento nominal
no período

2,1

milhões

Empregos CLT

2,0x

Salários superiores
à média nacional

O Macrossetor TIC tem potencial de gerar 33 mil empregos CLT em 2026, mas o resultado depende diretamente do ambiente econômico e regulatório



01

Crescimento do
setor TIC

02

Cursos Técnicos

03

Aprendizagem no
setor de TIC

04

Juventude, trabalho e
tecnologia



As matrículas em cursos técnicos de tecnologia estão em alta, sendo puxadas também pelo fato da obrigatoriedade, em alguns casos, da inscrição em um curso no novo estilo de ensino médio

Houve um crescimento de 52,0% no número de matrículas em cursos técnicos de TIC entre 2023 e 2025

Cursos Técnicos: as matrículas de TIC crescem e a taxa de adesão tem reduzido

Matrículas em cursos técnicos de TIC no Ensino Médio

+52%

crescimento entre
2023 e 2025

Cursos que concentram a oferta (2025):

Informática:

140 mil

Desenvolvimento de Sistemas:

134 mil

Informática para Internet:

36 mil

240.251

298.478

▲ 58.227

365.126

▲ 66.648

2023

2024

2025

Fonte: Censo Escolar/ INEP

Taxa de evasão em Cursos Técnicos e Formação Inicial e Continuada

10,2

9,3

9,3

9,6

9,0

2021

2022

2023

2024

2025

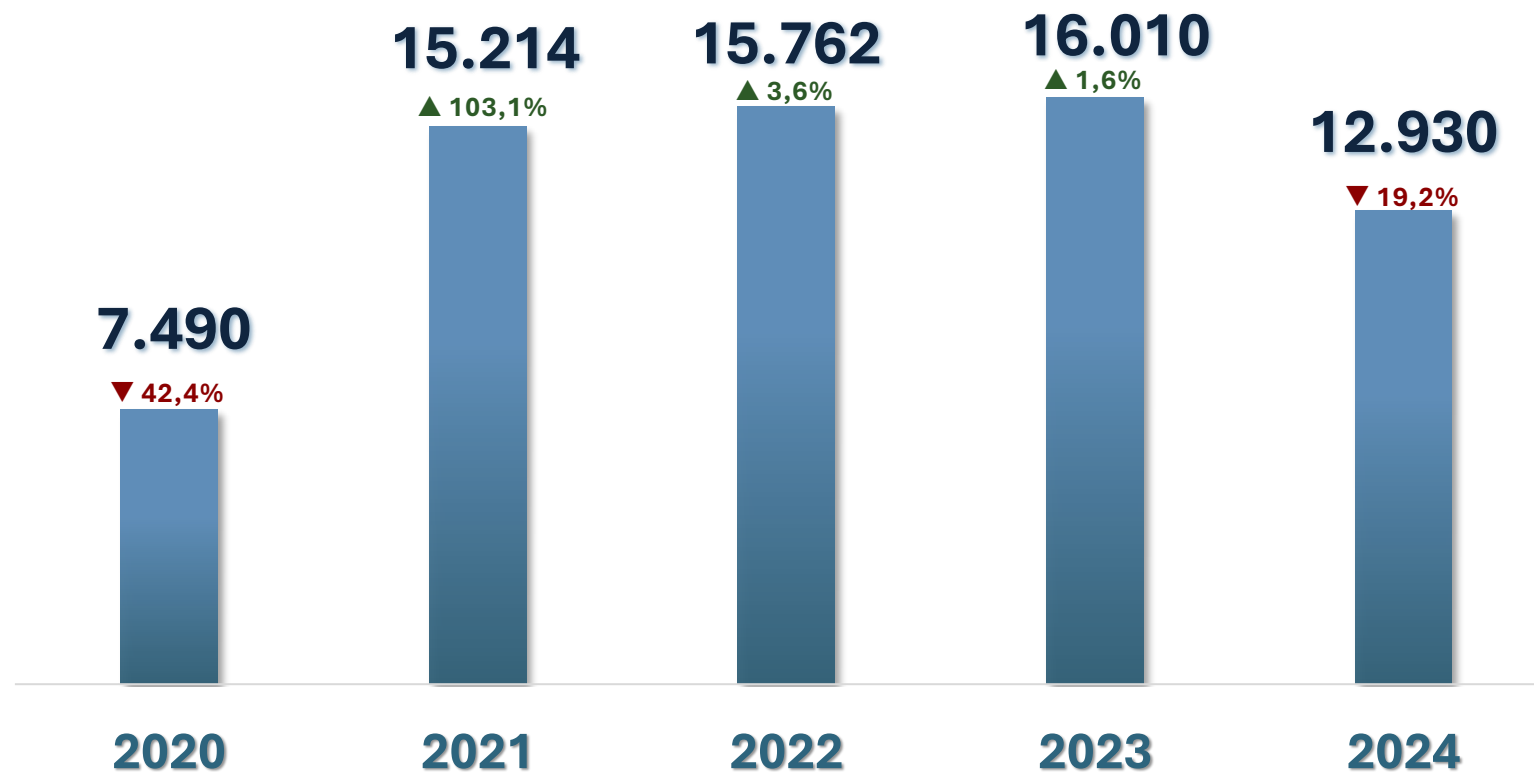
▼ 1,2 p.p

Redução da evasão no período

Fonte: SENAI Nacional

Oferta: número de Formados em Cursos Técnicos na rede Federal¹ de TIC Cresceu 1,6% em 2023

De **2020 a 2024**
o crescimento acumulado foi de **72,6%**



Em média **94,7%** dos formandos concluíram o curso técnico de forma presencial.

Nota: ¹Apenas da Rede Federal.

Fonte: Análise Brasscom, Plataforma Nilo Peçanha (SETEC/MEC)

01

Crescimento do
setor TIC

02

Cursos Técnicos

03

**Aprendizagem no
setor de TIC**

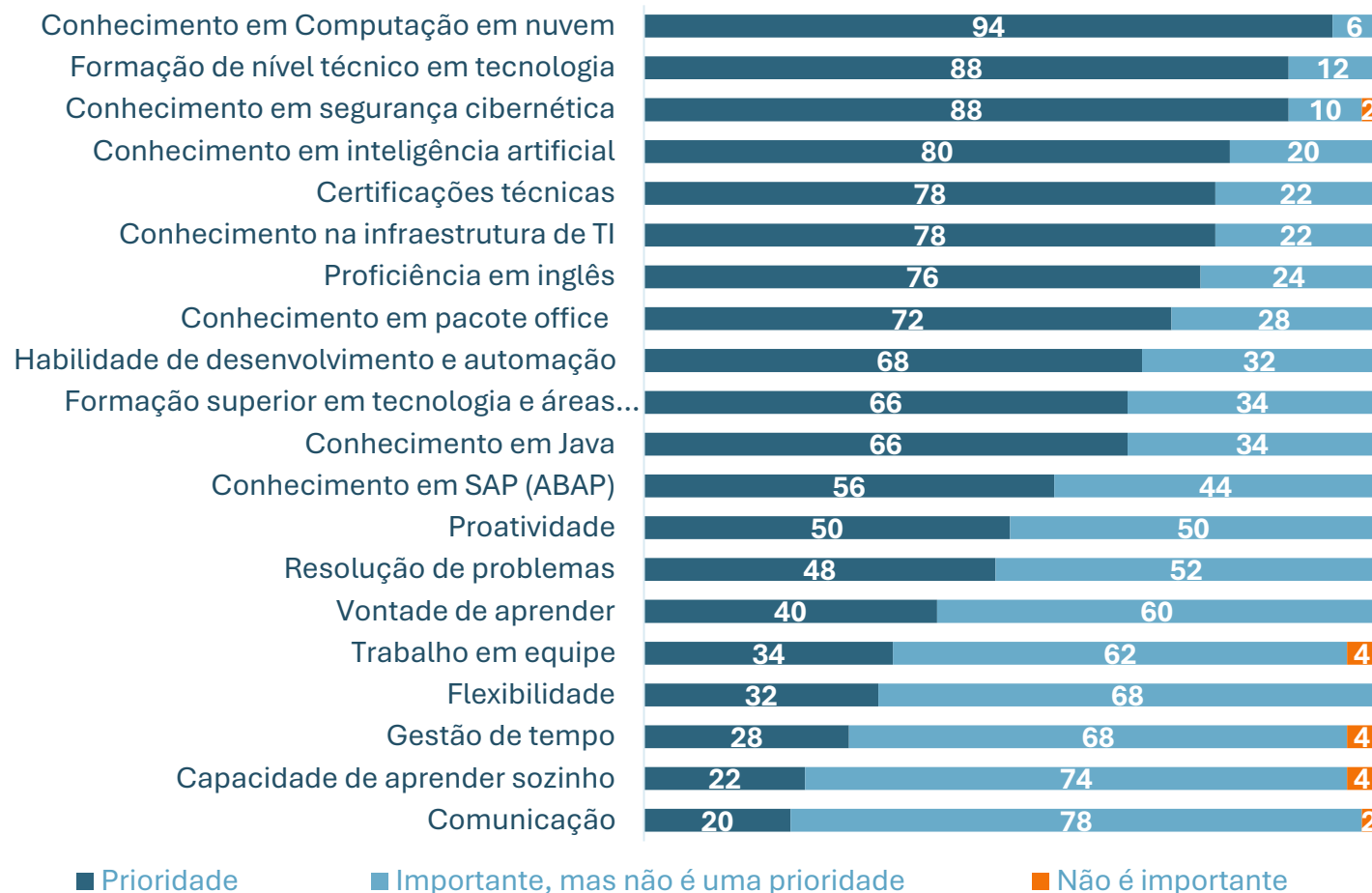
04

Conclusões



Priorização de hard skills e performance imediata

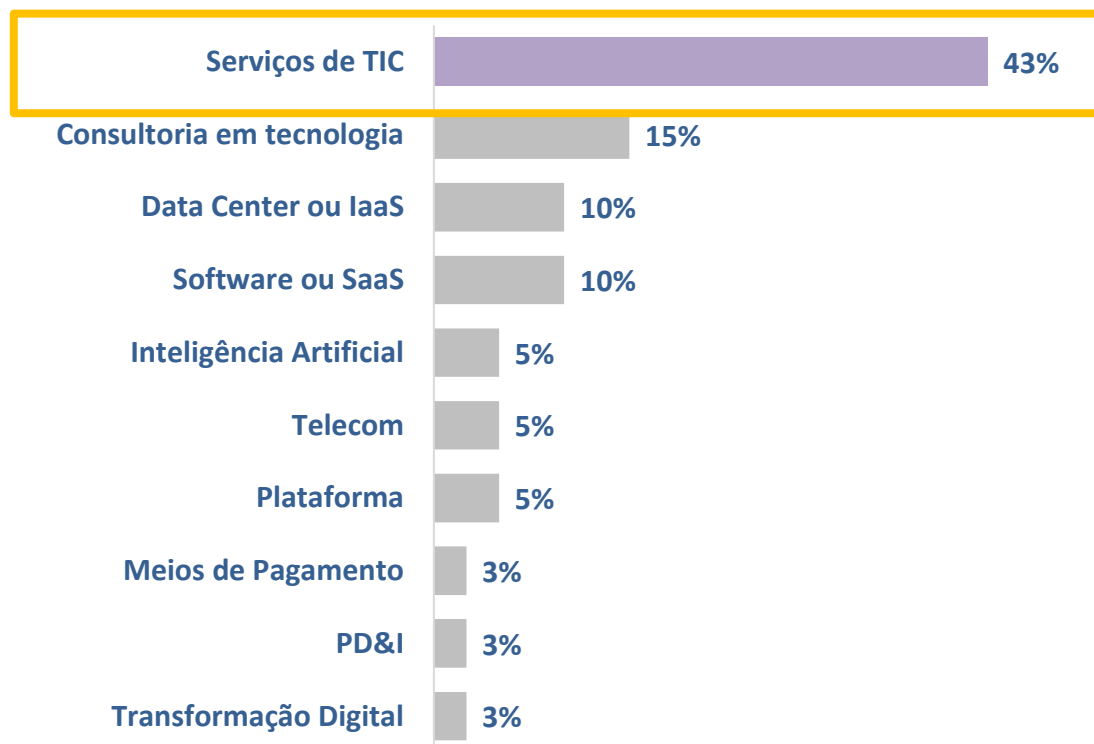
% PRIORIZAÇÃO DAS HABILIDADES NA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL JÚNIOR



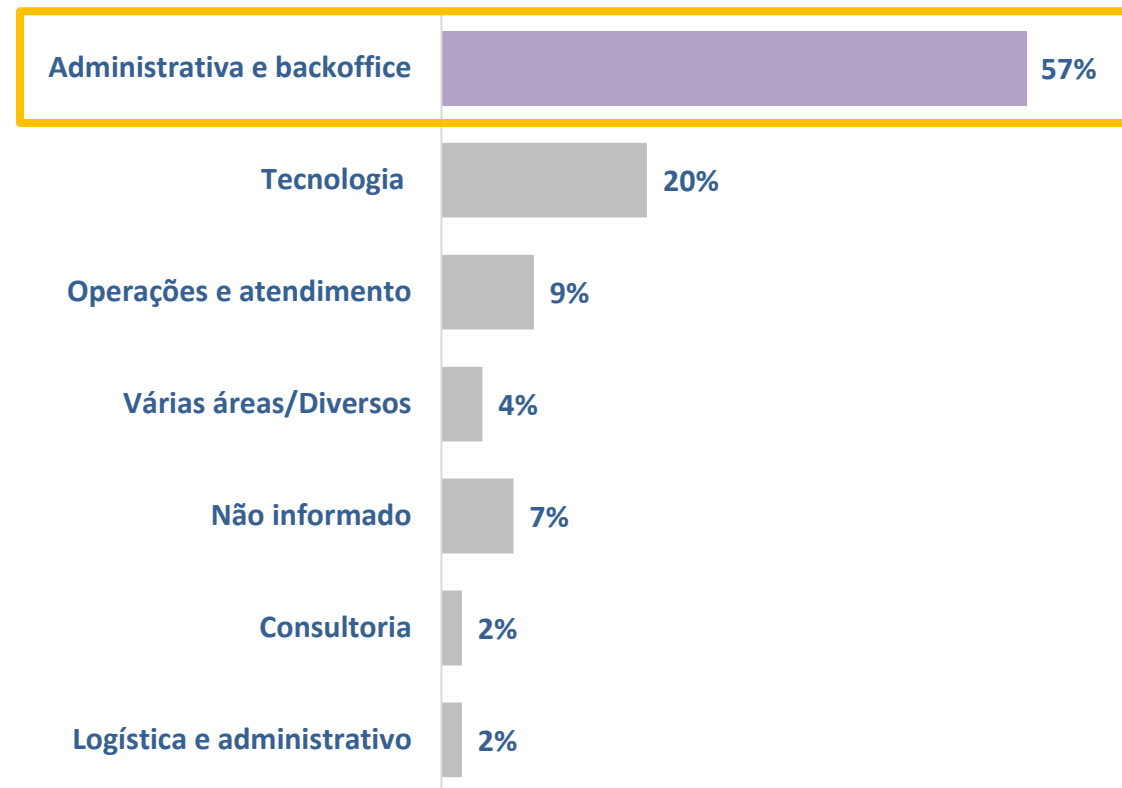
Hard skills aparecem como critério primário; soft skills como importantes, mas com menor prioridade

Embora o setor de serviços de TIC impulse as contratações, a concentração dos aprendizes nas áreas administrativas e de backoffice evidencia a subutilização do Jovem Aprendiz como porta de entrada para o core business técnico.

Alocação dos Jovens Aprendizes por Segmento Tecnológico



Alocação dos Jovens Aprendizes por Área



O olhar da juventude sobre o acesso ao trabalho

As dificuldades dos jovens não se limitam a questões pessoais/individuais; elas refletem barreiras acumuladas ao longo do sistema de entrada e permanência no setor de tecnologia.

Quais barreiras ainda limitam as juventudes no mercado de trabalho em tecnologia?

Interesse

59% dos jovens têm interesse em atuar na área de tecnologia, mas **54%** têm dificuldade de ser chamados para entrevista.

Acesso

- **45%** nunca tiveram carteira assinada.
- **30%** não têm nenhuma experiência profissional.
- **69%** dos jovens vivem com **até 2 salários mínimos.**

01

Crescimento do
setor TIC

02

Cursos Técnicos

03

Aprendizagem no
setor de TIC

04

Conclusões



Diversidade de perspectivas

Oferta

- Posições de entrada
- Inexperiência
- Vontade e Interesse

Demanda

- Tecnologias emergentes
- Imediatismo
- Acesso dificultado

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

